

A máquina do tempo para negócios.

Era uma vez

uma empresa que corria um sério risco de ser deixada para trás. Seus clientes estavam exigindo serviços mais personalizados, mais customizados e mais valor.

Mais, mais e mais. Imediatamente. *On demand*. Mas a empresa era inflexível. Emperrada. Não conseguia responder a tempo. A situação estava feia.

ENTÃO, ELES COMPRARAM UMA MÁQUINA DO TEMPO. ISSO MESMO: UMA MÁQUINA DO TEMPO.

Ligando uma chave, eles poderiam avançar no tempo – e saber do que os seus clientes iriam precisar, antes mesmo de que precisassem de fato. Apertando um botão, eles poderiam voltar no tempo e desfazer investimentos em tecnologia proprietária – exatamente o tipo de coisa que fazia com que eles fossem lentos. Finalmente, eles poderiam responder a tudo num piscar de olhos. Iriam alcançar os outros. Era sensacional. Eles ficaram animadíssimos. Só tinha um problema: a máquina do tempo era uma droga. Não funcionou.

E foi aí que eles procuraram a IBM.



A era *on demand* está aí. *Você está preparado?*

Uma enorme transformação está acontecendo, acionada pelo e-business, inspirada por novas idéias, com base apenas na realidade.

ON DEMAND.

Uma empresa *on demand* é uma empresa integrada, que responde rapidamente à dinâmica das demandas dos clientes, parceiros, fornecedores e empregados.

PERCEPÇÃO E RESPOSTA.

Um ambiente de percepção e resposta é aquele em que você é capaz de reagir com rapidez a mudanças imprevisíveis dos mercados e das necessidades dos clientes.

TECNOLOGIA AUTÔNOMICA.

A tecnologia autônômica permite que uma infra-estrutura de TI disponha de recursos de autoconfiguração, autoproteção, auto-otimização e auto-recuperação.

FLEXIBILIDADE NOS NEGÓCIOS.

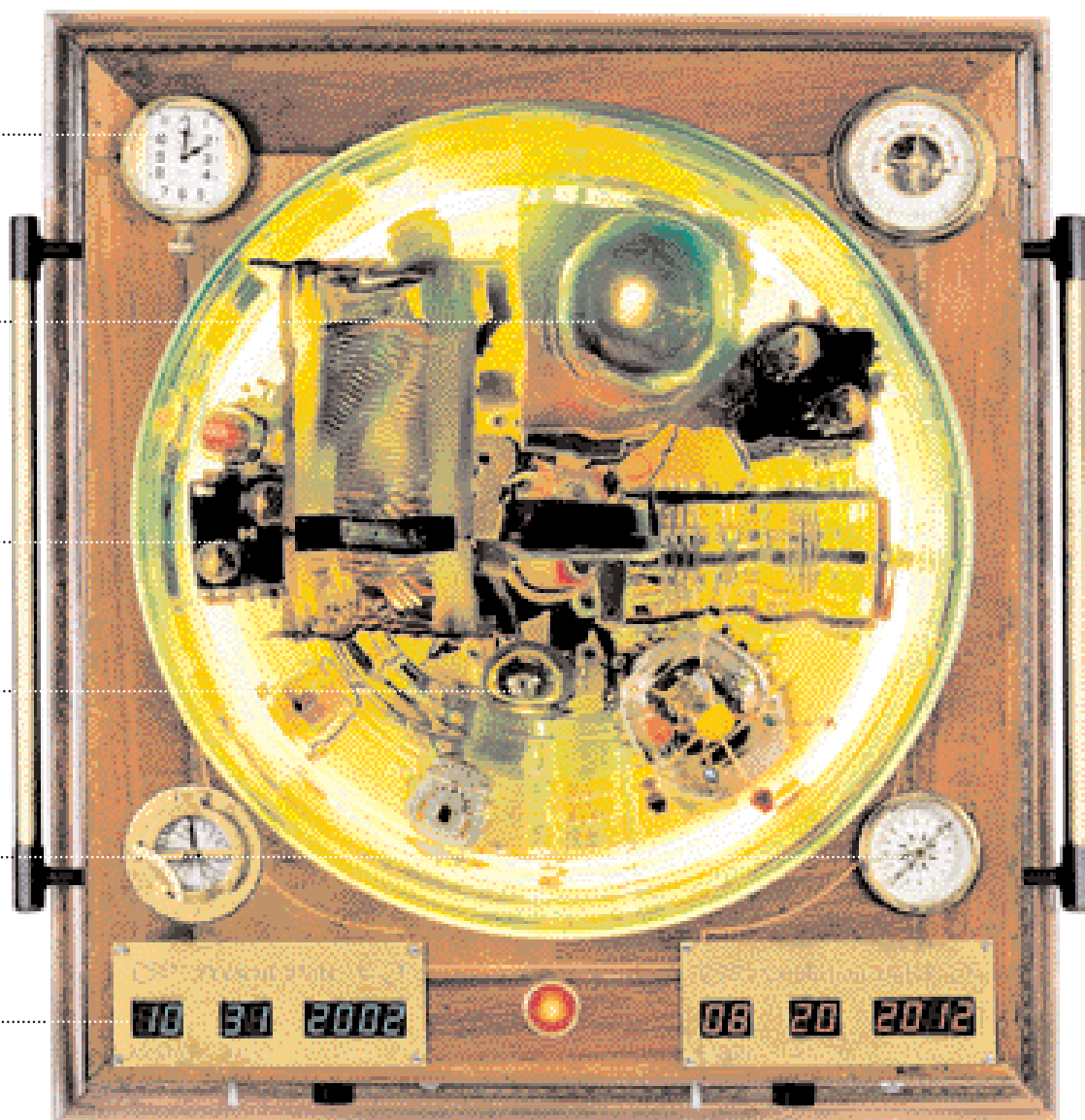
Necessária em um ambiente de percepção e resposta. Uma estrutura de custos variável e otimizada faz com que você pague apenas pela tecnologia de que precisa - e somente quando você precisa dela.

FANTASIA.

Visão sem realização. Imaginação sem a inventividade necessária para dar o suporte. Não funciona.

REALIDADE.

Não existe máquina do tempo. Portanto, se você quer estar pronto para o mundo *on demand*, precisa de um parceiro no qual você possa confiar.





Na era *on demand*, as necessidades dos clientes vão mudar de forma imprevisível, e sua organização vai precisar responder a isso com maior rapidez. Você vai querer ter uma flexibilidade maior – menos custos fixos, mais custos variáveis e uma infraestrutura ajustável a cada situação.

“O fator tempo está na linha de frente...”, profetizou a *Harvard Business Review* há algum tempo. “Como ferramenta estratégica, o tempo hoje vale tanto quanto o dinheiro, a produtividade, a qualidade e até mesmo a inovação.” Manter-se atualizado vai depender não somente da tecnologia, mas também da reorganização dos processos vitais dos seus negócios e da integração desses processos com a ajuda da tecnologia. As apostas são altas. Os perigos são consideráveis. As oportunidades são enormes.

Estamos entrando em uma nova era no mundo dos negócios – a era *on demand*.

Os seus clientes vão exigir que você dê respostas mais rápidas e seja mais flexível. Vão querer que você disponibilize bens e serviços apenas quando eles forem pedidos – para, literalmente, fornecer *on demand* com um nível sem precedentes de personalização.

Os seus fornecedores, os seus parceiros de negócios e até os departamentos dentro da sua própria empresa vão exigir uma maior integração entre os seus processos mais críticos – para que eles possam funcionar melhor, com maior rapidez e a custos mais baixos.

Os seus acionistas vão querer que você extraia até a última gota de valor da empresa e que elimine do seu modelo de negócios todo e qualquer vestígio de ineficiência.

NENHUM DELES VAI TER PACIÊNCIA PARA PROMESSAS EXAGERADAS, INCONSEQÜÊNCIAS OU TRUQUES – E MUITO MENOS PARA PERDA DE TEMPO.

“Estamos assistindo a um fenômeno contagiante no que se refere à rapidez das coisas”, escreveu a *Fast Company*. “Uma vez que sabe que pode receber alguma coisa amanhã, você pergunta: ‘Por que não posso receber tudo amanhã?’. E, cada vez mais, a resposta é: ‘Você pode’. Qualquer um que se disponha a entregar no dia seguinte aquilo de que você precisa vai sair ganhando.”

Em um mundo *on demand*, as capacidades de perceber e de responder a mudanças nas necessidades dos clientes vão se tornar mais importantes que o tamanho da empresa. Como as mudanças vão ser imprevisíveis, o que vai ter maior importância é a flexibilidade. Custos fixos vão reduzir a sua flexibilidade – custos variáveis vão aumentá-la. O e-business é o fator-chave dessa transformação.

“A agilidade nos negócios é limitada por aquelas tecnologias rígidas que impedem um rápido ajuste em resposta a condições variáveis de negócios”, escreveu a *Forrester Research*.

O novo modelo de negócios vai exigir um ambiente operacional correspondente *on demand* – construído sobre padrões abertos –

de forma a permitir ações rápidas, fáceis e econômicas de inovação e de reconfiguração (para evitar que você se torne refém de padrões proprietários que limitam a sua flexibilidade).

Mas isso é muito mais do que um simples problema de tecnologia – trata-se de um tema que envolve problemas de estratégia e de cultura empresarial. Os processos vitais em uso na maioria das empresas terão que se adaptar e mudar para atender às exigências dos negócios *on demand*.

Empresas bem-sucedidas também precisarão de ajuda para transformar os focos de cultura resistentes à mudança, antecipando-se àquilo que elas terão que ser nos próximos anos. A queda dramática das “ponto.com” é apenas um exemplo do quão rápida e inesperadamente as mudanças acontecem em um mundo *on demand*.

Hoje, a maior parte dos processos está em silos – departamentos com os seus próprios sistemas, dedicados a atender apenas às suas próprias necessidades. Vendas se concentram em vendas; produção em produção; e assim por diante.

Numa era *on demand*, porém, todos esses processos precisam ser integrados de uma ponta a outra, de forma que o pedido de um cliente, por exemplo, crie um efeito de propagação pelo qual cada setor da organização responda de forma adequada ao impacto do pedido: logística, produção, distribuição e varejo. O nível de integração necessário para fazer com que isso aconteça constitui um enorme desafio – mas também uma imensa oportunidade.

É claro que tudo isso vem acontecendo numa época em que não há tolerância para promessas excessivas ou exageros. Visão sem realização é como a máquina do tempo – uma fantasia. Interessante como idéia, mas inútil como ferramenta de negócios.

E, nessa nova era, você vai querer trabalhar com parceiros nos quais você confie, com ferramentas de e-business que funcionem de maneiras novas e com profissionais que entendam tanto do seu negócio quanto de tecnologia.

Em outras palavras, você vai querer trabalhar com um parceiro como a IBM.



PROMESSAS EXAGERADAS.

Confiança e integridade nunca serão mais importantes do que na era *on demand*. Essa é a razão pela qual você precisa de um parceiro como a IBM. (E não como esse sujeito aí.)

ibm.com/br/e-business

IBM BUSINESS CONSULTING SERVICES.

Uma nova divisão que combina profissionais que receberam nota 10 em pesquisa da Consulting Monitor no item "conhecimento do negócio do cliente" com a formidável capacidade de execução já existente na IBM – a primeira empresa do mundo tanto em consultoria e estratégia de negócios quanto em tecnologia da informação.

ibm.com/br/bcs



Fazer as coisas funcionarem.



POSSIBILIDADE.

Uma indústria farmacêutica poderia ter acesso de forma integrada e em tempo real aos dados de seus pacientes através de tecnologias de comunicação e monitoramento doméstico. Os médicos e pesquisadores poderiam então responder com rapidez às necessidades de seus pacientes. Assim, seria possível usar tratamentos personalizados para grupos menores de pacientes e reduzir o consumo de drogas de amplo espectro, caras e às vezes arriscadas.

Fazer as coisas funcionarem começa, naturalmente, com pessoas que tenham conhecimento estratégico sobre o negócio em si e sobre os desafios do e-business. Soluções completas exigirão parcerias que se estendam da concepção à implementação. E parceiros realmente comprometidos com os resultados que você precisa alcançar.

VISÃO CONSTRUÍDA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO.

A IBM adquiriu a PricewaterhouseCoopers Consulting, agora uma parte integral da nova IBM Business Consulting Services. Um formidável capital intelectual, por si só, que se tornou ainda mais insuperável pela profundidade, amplitude e capacidade de realização do suporte que recebe das outras áreas da IBM.

Ao adquirir esse peso pesado do setor de consultoria de negócios, classificado em primeiro lugar pela *Consulting Monitor* no item "conhecimento do negócio do cliente", a IBM está potencializando o que ela já em si representa, para se transformar em um decisivo parceiro estratégico de negócios.

Nos últimos anos, a IBM (a empresa de tecnologia número 1 em todo o mundo) evoluiu para se transformar também na empresa número 1 do mundo em Consultoria de Negócios e Estratégia de TI, de acordo com o IDC.

CONHECIMENTO CONSTRUÍDO SOBRE A EXPERIÊNCIA.

A era *on demand* vai exigir das empresas maior capacidade para perceber e responder às necessidades dos clientes – e essas empresas vão precisar da ajuda de parceiros que conheçam intimamente os seus processos de negócios e possam ajudá-las a transformar tudo, da sua cultura até a sua infraestrutura.

As empresas, ao discutirem questões fundamentais relacionadas aos seus orçamentos de TI, envolvendo processos e estruturas, produção própria vs. terceirização, custos fixos vs. custos variáveis, podem contar em suas discussões estratégicas com o nível de profundidade e experiência agregado pela IBM Business Consulting Services.

E, naturalmente, os recursos intelectuais da IBM vão ainda mais fundo: alianças estratégicas com empresas líderes

em aplicações de software, como Ariba®, J.D.Edwards®, PeopleSoft® e SAP®. Além de uma rede global de 90.000 parceiros de negócios IBM que agregam conhecimento local e regional sobre uma vasta gama de setores – desde operações via catálogo até operações bancárias.

A IBM lhe oferece a oportunidade de antever o futuro através da pesquisa pura e de engenharia desenvolvida pelos seus laboratórios. A cada ano, a IBM investe mais de 5 bilhões de dólares em pesquisa e desenvolvimento. E, em cada um dos últimos 10 anos, a IBM registrou mais patentes do que qualquer outra empresa em todo o mundo. Só no ano passado, a IBM registrou 3.288 novas patentes – mais do que todas as outras 10 maiores empresas de TI juntas.

IMAGINAÇÃO CONSTRUÍDA SOBRE A INOVAÇÃO.

Quando trabalha com a IBM, você fica automaticamente ligado às inovações que irão alimentar o futuro. A IBM ajuda você a entender como a era *on demand* vai lhe afetar, permitindo que você aguarde com confiança tudo o que possa aparecer, desde novos desenvolvimentos em matéria de infra-estrutura, inovações de software como o Linux®, a té coisas mais longínquas como a nanocomputação.

E, por estranho que pareça, a IBM pode muito bem ser a coisa mais próxima que existe de uma máquina do tempo – na medida em que pode ajudar você a saber para onde o futuro está indo, antes que as coisas aconteçam de fato. Mas, naturalmente, como você não pode voltar atrás no tempo e reverter as suas decisões, quanto mais cedo nesse processo você chamar a IBM, melhor você estará posicionado. E, à medida que a era *on demand* se torna uma realidade, e que mais empresas se dão conta das implicações estratégicas da tecnologia sobre os processos de negócios, mais a importância de ter um parceiro como a IBM se torna evidente.

Fazer as coisas funcionarem. É disso que a IBM trata – desde os cientistas, passando pelos consultores e chegando ao pessoal dos centros de processamento, resolvendo problemas de maneira a gerar valor real para os negócios.



“Nos próximos anos, os clientes corporativos vão procurar por tecnologias que estejam voltadas diretamente para os problemas de negócios, que proporcionem um retorno rápido para os investimentos e que contribuam para a conquista e retenção de clientes, para a redução de custos, para as receitas e os lucros”, escreveu a *FORTUNE*, em seu número de 18 de março de 2002. “A ordem do dia é clara: fazer as coisas funcionarem.”

Gerar valor.

As verdades essenciais da era on demand.



Fantasia.

A MÁQUINA DO TEMPO PARA NEGÓCIOS: uma ferramenta simples e econômica que permite a você voltar atrás no tempo para reverter dispendiosos erros em matéria de tecnologia ou se adiantar no tempo para prever a infra-estrutura de que você irá precisar daqui a alguns anos. Alternativa: trabalhar com a IBM, fazer a coisa certa desde o início, permitir que a IBM ajude você a entender como novas tecnologias podem beneficiá-lo.



Realidade.

OS LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA IBM: não existe máquina do tempo. Mas, a cada ano, a IBM investe mais de 5 bilhões de dólares em pesquisa e desenvolvimento, envolvendo projetos concebidos para ajudar a resolver problemas reais de negócios. Veja acima: sistema de armazenamento em forma de cubo da IBM – um conceito novo em matéria de armazenamento em rede que incorpora tecnologias de autogerenciamento, auto-recuperação e auto-otimização.



POSSIBILIDADE.

Uma empresa automobilística ainda enfrenta hoje o problema de estoques estagnados na ponta da linha de produção. Uma das maiores empresas do setor atualmente seria capaz de operar com apenas 4 horas de peças em estoque em suas fábricas – mas tem uma quantidade de carros suficiente para 90 dias de demanda depreciando nos estacionamentos dos seus revendedores. Em um mundo on demand, informações sobre a demanda real (e não a projetada) poderiam ser alimentadas nos sistemas centrais, e os carros poderiam ser produzidos mediante pedido, em uma questão de dias.

“*Infra-estruturas de servidores constituem uma das maiores fontes de ineficiência corporativa*”, escreveu a revista *Infoconomy* em 2002. “*Em boa parte, isso se deve ao fato de que as taxas de utilização dos servidores são caracteristicamente baixas, variando entre 8% e 20%.*”

Tecnologia para um mundo *on demand*.

*Novas idéias, nova flexibilidade,
novas maneiras de gerenciar custos.*

Em um mundo *on demand*, ineficiências não serão toleradas. A capacidade computacional será um recurso precioso – e as empresas descobrirão novos meios para operar grandes volumes desse recurso, onde quer que isso seja necessário. E na medida em que as empresas, submetidas a grandes pressões da concorrência, transformarem-se em organizações orientadas para o binômio percepção e resposta, irão precisar integrar todos os seus processos de negócios.

Isso, por sua vez, vai envolver complexos projetos de integração tecnológica – combinando diferentes plataformas e aplicações, novos e antigos sistemas, tecnologias sem fio e muito mais.

Tudo vai girar em torno da infra-estrutura – serão milhares de dispositivos rodando em diferentes sistemas operacionais que vão precisar se conectar e acessar as informações: laptops, palmtops, desktops, seja o que for.

O AMBIENTE OPERACIONAL ON DEMAND.

A sua infra-estrutura deverá ser confiável, escalável e segura. Dela dependerão os seus clientes, empregados, fornecedores e prestadores de serviços. Ela deverá poder lidar com bilhões de dólares em transações e com todas as suas comunicações mais vitais.

Terá que ser atualizada e aperfeiçoada nos bastidores – remotamente – e tornada sempre mais flexível, incorporando ainda novos itens de software. Você precisará ser capaz de atender a picos de demanda – mas não poderá ter um sistema em separado que atenda a picos de demanda para cada departamento ou cada processo diferente.

SOFTWARE PARA A ERA ON DEMAND.

O software IBM WebSphere® é uma plataforma absolutamente essencial para a era *on demand* – com uma arquitetura de padrões abertos que permite a você construir e lançar novas aplicações e processos através de múltiplas plataformas e sistemas complexos. Como ferramenta de e-business, o WebSphere® já adquiriu um impulso extraordinário. Por exemplo, o eBay – maior site de leilão eletrônico em todo o mundo – já adotou como padrão o WebSphere®, pelas suas potentes características de escalabilidade e confiabilidade.

O software IBM Tivoli® foi concebido para ajudar a gerenciar a complexidade de um ambiente integrado *on demand*, reconhecendo os problemas antes que eles ocorram. O software ajuda a gerenciar todos os seus recursos, desde dispositivos sem fio até servidores em rede.

O IBM DB2® é o banco de dados autogerenciador mais avançado que existe no mundo. Opera em plataformas Linux®, UNIX® e Windows®. E o Lotus® oferece os recursos de colaboração instantânea e a capacidade de comunicação que são necessários para um mundo *on demand*.

HARDWARE PARA A ERA ON DEMAND.

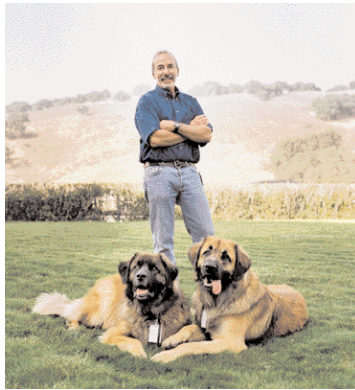
A IBM já está instalando sistemas eServer que incorporam tecnologias de computação autônoma, dotando-os de características de auto-recuperação, autoconfiguração, autoproteção e auto-otimização.

Em uma era *on demand*, isso traz duas vantagens principais: em primeiro lugar, pode reduzir a sobrecarga de gerenciamento (controlando assim custos de suporte); e, em segundo lugar, pode aumentar o nível de confiabilidade de todo um ambiente heterogêneo de computação. À medida que



AUTÔNOMICO.

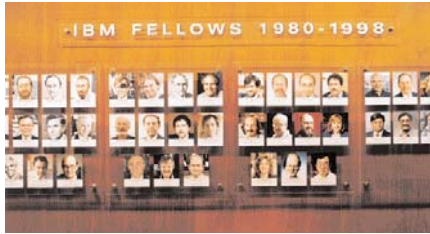
A expressão “computação autônoma” surgiu de uma analogia com o sistema nervoso autônomo. Da mesma forma como hoje julgamos natural a forma como o corpo humano gerencia a respiração, a digestão e as defesas contra vírus, chegará o dia em que também vamos entender como é natural que as redes tenham a capacidade de gerenciar, de reparar e de proteger a si próprias.



REALIDADE.

O Centro de Pesquisas da IBM no Silicon Valley é um dos oito laboratórios da IBM em todo o mundo. Os cientistas da IBM estão desenvolvendo as ferramentas e a tecnologia de que você vai precisar para ter sucesso na era on demand. Quando você trabalha com a IBM, eles trabalham para você.

ibm.com/research



crecem as necessidades de armazenamento de dados, a velocidade, a confiabilidade e a flexibilidade dos sistemas de armazenamento também crescem, exponencialmente. Os sistemas IBM TotalStorage® já incorporam tecnologias autônomas de auto-recuperação e autogerenciamento – bem como a possibilidade de agregar recursos, como o de “capacidade on demand”.

O resultado disso são infra-estruturas mais flexíveis que exigem menos gerenciamento – reduzindo, assim, a sobrecarga administrativa (aspecto importante, já que gerenciar um servidor é geralmente mais caro que o servidor em si).

Até mesmo os computadores pessoais da IBM incorporam tecnologia autônoma – o recurso de Rapid Restore do notebook ThinkPad® ativa um sofisticado software de auto-recuperação.

LINUX®. O PADRÃO ABERTO ON DEMAND.

“O Linux® é hoje a coisa mais quente que aconteceu no mercado corporativo americano, desde o e-mail...”, escreveu a FOR-TUNE em seu número de 30 de setembro. “O Linux® pode ser o responsável pela maior transferência de poder na indústria de computação, desde o nascimento do computador pessoal.” Não é de se estranhar. O Linux® custa pouco para implementar, é confiável para rodar, opera através de todas as plataformas de computação mais importantes que existem hoje no mundo e permite o lançamento rápido de novas aplicações – trata-se de um componente vital no mundo on demand. É o que é melhor: o Linux® é um padrão aberto – assim você não fica limitado.

“Ao final de junho, o número de servidores vendidos com o sistema operacional Linux® nos últimos 12 meses cresceu 18%”, continua o artigo, “...enquanto que o número de servidores vendidos com o Windows® cresceu apenas 3%...”.

A MÁQUINA DO TEMPO DO SÉCULO 21.

Na era on demand, a computação – ou uma boa parte da computação – vai ser gerenciada como os sistemas em grade (Grid) utilizados no gerenciamento de distribuição da eletricidade.

Um Grid é um conjunto de recursos de computação, disponíveis através de uma rede, que aparece para um usuário

final ou para uma aplicação como um grande sistema virtual de computação. A ideia por trás de um Grid é a de levar capacidade de computação até onde ela seja mais necessária.

“O Grid é a máquina do tempo deste século”, disse o PrimeurLive!, um serviço europeu de notícias sobre computação de alta performance. No seu número de 3 de junho, a BusinessWeek concorda: “...os Grids podem vir um dia a transformar a economia da computação... ao agregar o poder de computadores menores e mais acessíveis, os Grids podem superar os maiores supercomputadores, por uma fração do preço destes...”.

A IBM e seus laboratórios estão desenvolvendo as tecnologias autônomas básicas necessárias para fazer da computação em Grid uma realidade. Estamos trabalhando com diversas universidades, bem como com empresas das áreas biomédica e farmacêutica que desenvolvem pesquisa computacional intensiva, para construir sistemas avançados de computação em Grid (The University of Pennsylvania Consortium e National Digital Mammography Archive Grid, por exemplo).

O efeito final da computação em Grid é o de tornar a computação em rede parecida com um serviço público. Você entrega capacidade computacional no lugar em que precisa e somente quando precisa; paga pelo que usa e somente quando você usa. Você irá poder construir o seu próprio Grid (para uso interno) ou se ligar a um Grid desenvolvido pela IBM (terceirização) – deixando, em outras palavras, as dores de cabeça com a IBM.

O resultado prático do modelo “utilidade pública” é o de transformar custos fixos em custos variáveis – dando maior flexibilidade ao seu negócio.

A IBM já está fornecendo produtos que incorporam as avançadas tecnologias autônomas que podem tornar possível a computação em Grid: servidores, software, dispositivos de armazenamento e até mesmo computadores pessoais.

E através das nossas soluções IBM de e-business on demand, empresas como Saks, Goodyear, Herman Miller e Staples já estão melhorando a sua eficiência e aumentando a sua flexibilidade.



PROVA.

A IBM está construindo produtos reais para a era on demand, incorporando tecnologia autônoma ao software WebSphere® e a servidores de alta performance. E até mesmo os desktops e notebooks saem da fábrica equipados com sofisticados softwares de auto-recuperação. Você pode comprar hoje produtos fabricados para a era on demand em:

ibm.com/br/products



PROVA.

Encaixe uma lâmina e amplie a sua capacidade. Isso é tecnologia autônoma de autoconfiguração em ação. Os novos IBM Blade Servers demonstram a simplicidade da expansão on demand, que permite que você aumente em poucos segundos a capacidade do seu servidor.

ibm.com/eserver/bladecenter



TEMPO.

A IBM já ajudou milhares de empresas a atingir um nível superior de e-business. Se você quiser saber mais sobre o que a era on demand pode representar para você, visite:

ibm.com/br/e-business/ondemand

Você está preparado para o e-business on demand?



POSSIBILIDADE.

Um varejista vai poder equipar os seus gerentes de loja, em tempo real, com informações sobre preços e entregas, fazendo assim com que decisões possam ser tomadas na própria loja (e ajudando, assim, a criar uma verdadeira "loja conectada"). Isso aumenta drasticamente a qualidade dos serviços e a satisfação do cliente, em um mercado de varejo que se mostra cada vez mais competitivo.

Portanto, a pergunta lógica é: o que fazer? E a resposta lógica é: procure a IBM. Quanto mais cedo, melhor.

Somente a IBM possui um profundo conhecimento de indústria e grande experiência tecnológica. A visão que nasce de uma relevante capacitação em processos de 18 indústrias diferentes. O amplo portfólio de serviços que garante soluções que realmente funcionam.

Somente a IBM pode apresentar um histórico de liderança em e-business. Anos de experiência cumprindo as promessas feitas e proporcionando um valor real de negócios a milhares de clientes em todo o mundo.

Somente a IBM dá a você a possibilidade de ver o futuro de uma forma tão tangível. Com mais patentes registradas nos Estados Unidos do que qualquer outra empresa nos últimos 10 anos, a IBM dispõe de uma capacidade única para ajudar você a entender o que vai acontecer nos próximos anos.

Somente a IBM detém um nível de confiança suficiente para ser classificada em primeiro lugar entre os "100 Melhores Cidadãos Corporativos" de 2002 pela revista *Business Ethics*. A IBM foi também classificada em primeiro lugar entre as "10 Mais Admiradas Empresas de Computação" da revista *FORTUNE*. Em uma época em que a integridade nunca teve um valor tão alto, você pode contar conosco.

Tudo isso faz com que esta seja a hora certa para procurar o parceiro que possui os recursos, a equipe, o conhecimento e as soluções completas necessários para aproveitar todas as oportunidades da era on demand.

Quanto mais cedo, melhor. Procure a IBM ou visite ibm.com/br/e-business/ondemand

O QUE VOCÊ QUER FAZER?	COMO A IBM PODE AJUDAR?	AONDE VOCÊ DEVE IR?
saber como vencer no meu setor com o e-business on demand	e-business on demand soluções setoriais	ibm.com/br/solutions
Ajustar meus processos de negócios para a era on demand	e-business on demand serviços de transformação de negócios	ibm.com/services/bto
Integrar sistemas através de todos os meus processos de negócios	e-business on demand software de integração	ibm.com/br/products/software
Determinar o que é melhor para mim: possuir um ambiente operacional de e-business on demand ou terceirizar	e-business on demand serviços de utilidades	ibm.com/services/ondemand
Identificar recursos locais que possam me ajudar a planejar e a implementar uma solução de e-business on demand para a minha empresa	e-business on demand parceiros de negócios IBM	ibm.com/br/partnerworld
Acrescentar capacitação em e-business on demand à minha atual infra-estrutura	e-business on demand soluções de infra-estrutura	ibm.com/br/products/servers ibm.com/br/products/storage

@business on demand™



Todos os números citados provêm de fontes do setor. IBM, DB2, o logo e-business, e-business on demand, eServer, Lotus, TotalStorage, Tivoli e WebSphere são marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds. UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviços de terceiros. A IBM concluiu recentemente a aquisição da PwC Consulting, que inclui os negócios globais de serviços de consultoria de gerenciamento e serviços de tecnologia da informação da PricewaterhouseCoopers. Como resultado dessa operação, a PwC Consulting não faz mais parte da rede de empresas da PricewaterhouseCoopers, sendo agora parte da unidade de negócios IBM Global Services. IBM (incluindo IBM Global Services) e PricewaterhouseCoopers não são uma mesma organização, não controlam ou são afiliadas uma a outra, ou com qualquer afiliada, subsidiária ou divisão da outra. Todas as citações são feitas com a devida permissão de: Harvard Business Review (7/1998), Fast Company (2/1999), FORTUNE (18/3/2002 e 30/9/2002), Infoconomy (Business Briefings 2002), PrimeurLive! (6/2002), BusinessWeek (3/6/2002). ©2002 IBM Corp. Todos os direitos reservados.